

MONTEPIO GERAL ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

ATIVIDADE E DESEMPENHO EM 2019

PREÂMBULO

O Montepio Geral Associação Mutualista (MGAM) é a maior entidade do setor mutualista e da economia social em Portugal e uma das maiores da Europa, sendo também uma das mais antigas - comemora 180 anos de existência neste ano de 2020.

O setor mutualista integra 96 mutualidades, abrangendo um universo de 1 110 mil membros associados, dos quais mais de metade (55%) são associados do MGAM, representando cerca de 6% da população residente em Portugal.

Como associação mutualista, o MGAM tem como fins fundamentais a concessão de benefícios de segurança social, de saúde e outros fins de proteção social, através da criação e colocação junto dos seus associados de modalidades de benefícios nesses domínios.

Para a dimensão atingida pelo MGAM e para a realização da sua missão e fins mutualistas foi determinante a criação, em 1844, como entidade anexa, da Caixa Económica Montepio Geral (CEMG), atualmente designada por Banco Montepio. A CEMG manteve essa condição de entidade anexa até final de 2015, ano em que, por força da publicação do novo regime jurídico das caixas económicas (DL nº 190/2015), foi transformada em caixa económica bancária e, posteriormente, em 2017, em sociedade anónima. O legado histórico deste modelo de anexação, que prevaleceu durante 171 anos, está patente na significativa expressão que a participação no capital social da CEMG/Banco Montepio tem na configuração do balanço do MGAM, atestando, igualmente, o papel estratégico da CEMG/Banco Montepio para os fins mutualistas, que lhe confere uma posição diferenciada e singular no mercado bancário português.

Para além da CEMG/Banco Montepio, que ocupa uma posição de destaque no Grupo Montepio, merece referência, em termos de relevância patrimonial, a holding de seguros – Montepio Seguros, que congrega as participações das entidades do setor segurador. As restantes entidades instrumentais, nas quais o MGAM detém uma participação de controlo, possuem

uma dimensão, que embora relevante nos respetivos setores, é pouco expressiva nas contas do MGAM.

O desempenho da atividade própria do MGAM foi bastante favorável em 2019, tendo registado crescimentos das receitas e redução dos custos associativos, que permitiram obter uma evolução muito favorável da margem associativa, bem como dos resultados financeiros.

Mas, como aconteceu em anos anteriores, os resultados contabilísticos do exercício de 2019 foram particularmente afetados pela conjugação dos efeitos negativos da continuada descida das taxas de juro, que implicaram um reforço adicional das provisões matemáticas, e pela constituição de imparidades extraordinárias para as suas duas principais participadas, Caixa Económica Montepio Geral/Banco Montepio e Montepio Seguros, SGPS, decorrentes das avaliações efetuadas aos respetivos valores de investimento, adotando abordagens conservadoras face ao contexto de mercado e de incerteza.

DESTAQUES DO DESEMPENHO DE 2019

BASE ASSOCIATIVA

Entrada de novos associados e redução das saídas

- No final de 2019, a base associativa era de **601 784 associados**.
- Foram captados 25 415 novos associados e readmitidos 1 493, sendo que também saíram 37 731 associados, designadamente por desistência, cessões de direitos, ou falecimentos, embora em menor número do que no ano anterior (saídas de 42 214 associados).
- **Crescente nível de participação associativa** nas diversas ações e atividades de natureza cultural, lúdica e recreativa.

OFERTA E ATIVIDADE

Dinâmica e crescimento

- **Aumento do número de novas subscrições de modalidades** para mais de 83 mil (+3,4%) e da captação de poupanças, que permitiu um **crescimento de 36,5% das receitas associativas**, que atingiram 665 milhões de euros e **redução dos custos com reembolsos**.
- **Dinâmica da oferta de modalidades mutualistas**, destacando-se a emissão de 41 novas séries de capitalização.
- **Alargamento da oferta de benefícios de saúde, bem-estar e outros benefícios complementares**, bem como da oferta de equipamentos sociais, cobrindo, de forma mais abrangente, as necessidades dos associados e das suas famílias e beneficiários.

ATIVO E FUNDOS PATRIMONIAIS

Impacto da reavaliação das participações financeiras

- O **ativo situou-se em 3 456 milhões de euros** em 31 dezembro de 2019.
- **A estrutura do balanço tem-se mantido estável**, embora se tenha reduzido o peso da participação na Caixa Económica Montepio Geral, passando de 49,7%, em 2018, para 43,4%, em 2019.
- **Os capitais próprios ou fundos patrimoniais** foram influenciados pelo resultado negativo do exercício, situando-se num **montante de 337 milhões de euros em 2019**.

RESULTADOS

Impactos não recorrentes extraordinários

- O **resultado do exercício de 2019 foi negativo, em 409 milhões de euros, por via dos impactos de fatores não recorrentes**.
- **Os resultados recorrentes foram positivos, de 9 milhões de euros**, incorporando um resultado operacional, inerente à atividade mutualista, de 5 milhões de euros em 2019.
- A dinâmica da atividade permitiu um **significativo aumento da margem associativa, que atingiu 27 milhões de euros** em 2019, e um **aumento dos resultados financeiros**, em 13,9%.
- **Os impactos não recorrentes negativos, de 418 milhões de euros**, relacionam-se com a constituição de provisões matemáticas adicionais, por via da descida das taxas de juro, e com a constituição de imparidades para as participações na Caixa Económica Montepio Geral e na Montepio Seguros, num total de 392 milhões de euros.

I- PRINCIPAIS TÓPICOS QUE MARCARAM 2019

A NÍVEL EXTERNO

- ❖ **Em 2019, prosseguiu o contexto desafiante, de taxas de juro de mercado negativas e do baixo nível de poupança das famílias, amenizado pelo crescimento económico moderado, a redução do desemprego, o ajustamento das contas públicas e a valorização dos preços no mercado imobiliário.**

Em Portugal, o PIB cresceu 2,2% em 2019, em desaceleração face a 2018 (+2,6%), por via da desaceleração das exportações e do consumo privado. O crescimento económico permitiu nova redução da taxa de desemprego em 2019, de 7,0%, em 2018, para 6,5%.

Neste quadro, continuou o processo de ajustamento orçamental, tendo o saldo das contas públicas obtido, em 2019, o nível mais baixo registado em democracia, num valor estimado, no Orçamento do Estado para 2020, de -0,1% do PIB.

A taxa de poupança manteve-se em redor de 6,5% do rendimento disponível, nível muito abaixo dos 12,7% registados na média da zona euro.

A nível do mercado imobiliário, no qual o grupo Montepio desempenha um papel relevante, como proprietário e financiador, continuou a verificar-se uma evolução favorável dos preços, em linha com a recuperação económica.

Em 2019, observou-se uma evolução favorável dos mercados acionistas, num quadro de política monetária expansionista e de continuada redução das taxas de juro de referência, com as Euribor em níveis negativos e a continuarem a registar novos mínimos históricos, evolução que continuou a penalizar, fortemente, o desempenho das instituições financeiras.

Mas, no decurso dos trabalhos de encerramento das contas de 2019 e de elaboração do relatório e contas de 2019, foi declarada, pela Organização Mundial de Saúde, a pandemia provocada pela COVID-19, originando uma crise sanitária sem precedentes a nível global, que implicou uma forte revisão em baixa das previsões económicas e um quadro de incerteza, que influenciou negativamente os juízos e as análises subsequentes.

A NÍVEL INTERNO

- ❖ **O Montepio Geral Associação Mutualista (MGAM) deu continuidade à estratégia de capacitação, modernização e desenvolvimento que lhe permitiu obter, em 2019,**

níveis crescentes de atividade e de receitas associativas, correspondentes às dinâmicas de atuação e à prudência das suas políticas, evidenciando nova manifestação de resiliência para vencer desafios e obstáculos. Não obstante, os resultados do exercício de 2019 foram fortemente penalizados pelo contexto de baixas taxas de juro e de incerteza.

II- DESTAQUES DO DESEMPENHO DE 2019

1. Reforço da dinâmica da atividade e afirmação da identidade, dos valores e da marca Associação Mutualista Montepio, a par de novas funcionalidades digitais, sinalizando a sua modernidade, proximidade e crescente participação dos associados.

- ❖ Consolidação da rede de gestores mutualistas, como canal de relação, num total de 107 postos mutualistas, complementada pela prestação dos restantes balcões bancários do Banco Montepio e pelas crescentes funcionalidades digitais, que marcam uma nova forma de relacionamento associativo.
- ❖ Em 2019, passou a ser possível aos associados a subscrição de modalidades associativas por via digital. Foram também desenvolvidos outros projetos de modernização tecnológica, que aprofundarão a via digital nas diversas facetas de relacionamento com os associados, tornando o MGAM cada vez mais próximo, moderno e eficiente.
- ❖ Crescente presença junto dos associados, através dos veículos de comunicação associativa, destacando-se, em 2019, os canais digitais: *site*, *app* e a nova página no Instagram, sinalizando a inovação e diversidade de atuação do MGAM.
- ❖ Prosseguiu a captação de novos associados em 2019, que permitiram finalizar o ano com um total de 601 784 associados, distribuídos por todo o país e junto das comunidades de emigrantes. Foram captados 25 415 novos associados e readmitidos 1 493, em 2019, sendo que também saíram 37 731 associados, designadamente, por desistência, cessões de direitos, ou falecimentos, embora em menor número do que no ano anterior (saídas de 42 214 associados).

2. Prosseguiu o alargamento da oferta de modalidades mutualistas e de benefícios complementares em serviços de saúde, de bem-estar e outros benefícios complementares,

a par da oferta de equipamentos sociais e de serviços de saúde para a população sénior e de residências para estudantes, cobrindo de forma mais abrangente as necessidades dos associados e das suas famílias e beneficiários.

- ❖ Destaca-se a oferta de quarenta e uma séries de modalidades de poupança com características diferenciadas por canal de colocação (rede de postos mutualistas, *site* e rede de balcões do Banco Montepio), bem como a oferta das restantes modalidades de proteção e previdência complementar.
- ❖ Acresce a oferta de benefícios de saúde, através do Cartão Montepio Saúde, que foi disponibilizado a 610 mil associados em julho 2017 e que tem registado níveis crescentes de utilização, com mais de 423 mil utilizações, resultando em benefícios para os associados, em descontos, em cerca de 11 milhões de euros. Refira-se também um conjunto muito diversificado de benefícios complementares, de natureza pecuniária, tendo por base os acordos estabelecidos com 1 206 entidades dos mais diversos setores, que continuaram a aumentar em 2019, tendo sido estabelecidas mais 66 novas parcerias.
- ❖ A estes benefícios acrescentou-se a oferta de diversos eventos e atividades de natureza cultural, formativa, desportiva e recreativa, ao longo de todo o país, com níveis crescentes de participação, demonstrando a vitalidade da interação e proximidade com os associados. Neste domínio, realizaram-se 367 atividades/experiências em 2019, que contaram com 9 683 participantes, revelando uma crescente adesão dos associados (77%), a que se juntaram as atividades culturais dos espaços Atmosfera *m*, do Porto e de Lisboa, que acolheram 27 611 pessoas, num total de 1 273 eventos em 2019, para além das muitas atividades do clube Pelicas, destinadas aos associados mais jovens.
- ❖ Noutro âmbito é de referir que, em 2019, o MGAM continuou a providenciar o alargamento da oferta de residências sénior e de serviços de saúde de cuidados continuados, tendo entrado em funcionamento uma nova residência em Lisboa-Entrecampos, e iniciou os trabalhos de preparação de outra residência em Albergaria-a-Velha, cuja gestão ficará a cargo da entidade do grupo especializada nessa área – Residências Montepio, S.A. Também prosseguiu a oferta de alojamento para estudantes, através da Montepio Residências para Estudantes, S.A., com a disponibilização, em 2019, de uma nova residência em Évora.

3. Aumento das novas subscrições de modalidades mutualistas e significativo crescimento da captação de poupanças em receitas associativas, de 36,5%, em paralelo com a redução, de 8,4%, dos vencimentos e reembolsos.

- ❖ Os trabalhos desenvolvidos, a nível da dinâmica de comunicação e promoção da oferta, das relações associativas estabelecidas pelos gestores mutualistas e outros canais de relação, permitiram obter uma evolução muito favorável do número de novas subscrições de modalidades, que ultrapassaram 83 mil, em 2019, e registaram um acréscimo de 3,4% face ao ano anterior.
- ❖ As receitas associativas atingiram 664,9 milhões de euros em 2019, +36,5% que no ano anterior, e os custos com capitais vencidos e reembolsos não foram além dos 540,0 milhões de euros (-8,4% do que em 2018).

4. A dimensão do ativo líquido e a estrutura do balanço foi afetada pela reavaliação, em baixa, das principais participações financeiras, no capital da Caixa Económica Montepio Geral e da Montepio Seguros, implicando uma redução da respetiva expressão no total do ativo, embora mantendo o perfil da sua composição.

- ❖ O ativo líquido atingiu 3 456 milhões de euros em 31 dezembro de 2019. Este valor foi inferior, em 8,5%, ao do ano anterior (3 777 milhões de euros), resultando esta redução, essencialmente, da constituição de imparidades para participações financeiras, efetuadas em 2019, que, ao reduzir o seu valor de balanço, impacta negativamente no total do ativo.
- ❖ A estrutura do ativo tem mantido o seu perfil, refletindo, por um lado, a condição de anexação da CEMG/Banco Montepio ao longo de 171 anos (de 1844 a 2015) e o facto de o MGAM ser a sua entidade titular, que se traduz na significativa expressão (43,4%) que o investimento no capital do banco tem no ativo do MGAM, e traduzindo, também, a política de investimentos conservadora e seletiva, com um perfil de maturidade e risco adaptado à natureza e finalidades da instituição. Daí decorrente, predominam os investimentos em títulos, que detêm 10,6% do ativo, a que se juntam os imóveis de rendimento (9,9%), as participações noutras empresas do grupo, de 6,4%, e os depósitos (3,8%).
- ❖ O Passivo do MGAM evoluiu, exclusivamente, em conformidade com a evolução das responsabilidades técnicas das modalidades, sendo que o MGAM não recorre a

empréstimos, ou a outras formas de dívida, para financiar a sua atividade. Para a evolução do passivo contribuiu o fluxo financeiro positivo proveniente das subscrições de modalidades, particularmente das modalidades de capitalização, e o reforço de provisionamento efetuado, na sequência do resultado do teste de adequação das responsabilidades às condições de mercado. Neste domínio, refira-se que a Associação utiliza pressupostos e regras bastante conservadoras na constituição das provisões matemáticas, as quais são objeto de testes regulares de validação e adequação.

- ❖ Os Capitais Próprios, ou fundos patrimoniais, registaram uma redução, em 2019, de 415,7 milhões de euros, passando para 337 Milhões de Euros, essencialmente pelo efeito do resultado do exercício de 2019, que incorpora a constituição de imparidades para as participações financeiras na CEMG e no Montepio Seguros, no montante global de 392,3 milhões de euros, e o reforço de Provisões Técnicas, no valor de 34,7 Milhões de Euros.

5. Resultados mutualistas positivos e resultados contabilísticos sujeitos a efeitos conjunturais extraordinários.

- ❖ A boa dinâmica da atividade permitiu obter, em 2019, uma margem associativa de 27,3 milhões de euros, que juntamente com o aumento, de 13,9%, dos resultados financeiros e a contenção dos gastos gerais administrativos, em -1,4%, propiciou **resultados operacionais** positivos de 4,9 milhões de euros, sem considerar efeitos de fatores não recorrentes.
- ❖ Esses fatores relacionam-se com o significativo reforço, de 34,7 milhões de euros, das provisões atuariais, decorrente da acentuada descida das taxas de juro de mercado, e com o impacto da constituição de imparidades para as suas participadas CEMG/Banco Montepio (377,5 milhões de euros) e Montepio Seguros (14,8 milhões de euros), em consequência das respetivas avaliações que, adotando uma abordagem conservadora, foram prejudicadas pelo atual contexto de mercado e incerteza.
- ❖ Os impactos desses fatores não recorrentes determinaram um **Resultado Líquido** contabilístico do exercício de 2019 negativo num valor extraordinário, de -408,8 milhões de euros. Sem considerar esses impactos, verifica-se que os **resultados recorrentes foram positivos**, de 9,3 milhões de euros em 2019.

